

# ‘La Sylphide’ estréia no Rio de Janeiro e vem para BH

p39.30

O Plano Collor adiou mas não impediu que um dos maiores eventos da dança clássica mundial aportasse, este ano, no Brasil. Sob o patrocínio do Banco Francês-Brasileiro, finalmente chega ao país “La Sylphide”, coreografia de Philippe Taglioni que revolucionou a vida sócio-cultural européia num período e que também se transformou em marco do romantismo na dança. Depois de “La Sylphide”, atestam críticos de renome, o balé nunca mais foi o mesmo.

A nova montagem da obra, com a presença de Elizabeth Platel e Manuel Legris, estrelas da Ópera de Paris, nos papéis principais, estréia hoje, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, depois de passar por São Paulo nos dias 3, 4 e 5 de setembro, chega a Belo Horizonte

para uma única apresentação no dia 10 de setembro, às 21 horas, no Grande Teatro do Palácio das Artes, com ingressos a Cr\$ 1,2 mil (poltrona) e Cr\$ 800,00 (balcão). Posteriormente, o espetáculo viaja a Brasília.

“La Sylphide” data de 1832, em plena época-auge do Romantismo, e narra uma história simples e de fácil entendimento, na qual os bailarinos parecem desafiar a lei da gravidade. Trata-se do primeiro balé clássico da história da dança, que acabou esquecido durante algum tempo, mas que, em 1972, foi reconstituído por Pierre Lacotte, para a televisão francesa, com Ghislaine Thesmar e Michel Denard nos papéis principais. Inédito no Brasil, aqui ele chega minuciosamente resgatado por Pierre La-

cotte, depois de incessantes pesquisas sobre a montagem original.

Além da presença do próprio coreógrafo e das duas estrelas da Ópera de Paris, no elenco desta versão do clássico romântico da dança está também o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro - a mais gabaritada companhia de dança do País, que, coincidentemente, agora é detentora dos direitos da produção durante dez anos. Trata-se, na verdade, de um acordo firmado entre o produtor cultural belga radicado em São Paulo, Jacques Mis-sault, o verdadeiro detentor do direitos de “La Sylphide” no país que, para viabilizar o seu projeto cultural revolucionário, em termos de Brasil, resolveu ceder o direito de montagem à companhia.



Detalhe de ‘La Sylphide’, que estréia hoje no Rio de Janeiro e chega a BH no dia dez

HOJE EM DIA - 28/8790